**Plano de sessão**

Sessão 2.1.2 (Atualizações sobre a Convenção de Budapeste – Acesso a provas na nuvem e o Protocolo adicional)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sessão 2.1.2 (Atualizações sobre a Convenção de Budapeste – Acesso a provas na nuvem e o Protocolo adicional) | | Duração: 60 minutos |
| **Materiais necessários:**   * PC/computador portátil com versões de software compatíveis com os materiais preparados * Projetor e ecrã de exibição. * Acesso à Internet (se disponível). * Bloco de notas para os formandos e canetas. | | |
| **Objetivo da sessão:**  O objetivo desta sessão é apresentar aos formandos sobre o curso e os tópicos e campos de agenda que serão abrangidos. | | |
| **Objetivos:**  No final desta sessão, os formandos serão capazes de:  • Fornecer uma imagem atualizada do alcance da Convenção de Budapeste  • Enumerar os principais problemas encontrados ao aceder a provas eletrónicas na nuvem  • Explicar que soluções estão a ser atualmente adotadas no contexto da legislação internacional | | |
| **Guia de formação**  Esta apresentação deve fornecer informações atualizadas aos formandos e sobre os últimos desenvolvimentos ao nível do Conselho da Europa quanto à Convenção sobre Cibercrime (ETS 185) e a capacidade de criar projetos organizados pelo Conselho e implementados pelo escritório C-PROC.  Deve também apresentar os últimos desenvolvimentos no campo da perpetração contemporânea dos atos criminosos de cibercrime. | | |
| **Conteúdo da sessão** | | |
| **Número dos slides** | **Conteúdo** | |
| 1 a 3 | Os primeiros slides expõem a estrutura e objetivos desta sessão. Os formandos devem ter a oportunidade de fazer quaisquer perguntas preliminares que possam ter relativamente à estrutura e objetivos da sessão. | |
| 4 - 5 | Este slide fornece informações sobre os principais desafios contemporâneos relacionados com a compreensão e implementação prática da legislação substancial, processual e internacional no campo da cibercriminalidade. | |
| 6 | Este slide fornece informações sobre a Convenção de Budapeste, a sua implementação e articulado. Os formadores devem socorrer-se do texto da Convenção e do relatório explicativos. | |
| 7 | Intervalo do slide gráfico da Convenção. Mais de 130 países ratificaram, assinaram ou estão a implementar de diferentes formas a Convenção. | |
| 8 | Âmbito do slide da Convenção. Conduta criminal, ferramentas processuais e artigos de cooperação internacional da Convenção apresentados graficamente com ênfase na ligação e necessidade de harmonização. | |
| 9 | Este slide apresenta os desafios relacionados com provas e a relação entre a computação na nuvem e a Convenção sobre cibercrime. | |
| 10 - 11 | Os slides apresentam a organização e o trabalho do Grupo de Provas em Nuvem (CEG) do Comité T-CY, incluindo questões que foram identificadas e para as quais o T-CY deve, de forma possível e eficaz, recomendar uma solução. | |
| 12 | Este slide fornece informações relativas à comparação entre dados de subscritores, tráfego e conteúdo. | |
| 13 | Este slide fornece informações sobre assistência jurídica mútua e os desafios contemporâneos de cooperação contínua e bem-sucedida em relação ao cibercrime. | |
|  |  | |
|  |  | |
| 14 - 15 | Desconhecimento da localização (*loss of location*). O formador deve estar ciente dos desafios apresentados nas reuniões do T-CY a este respeito e a soluções implementadas até agora por diferentes jurisdições nacionais. | |
| 16 - 18 | Estes slides proporcionam uma visão mais próxima da cooperação público-privada, neste caso, entre as autoridades judiciárias competentes e as empresas fornecedoras de serviços de Internet. Diferentes aspetos são considerados a este respeito, como a presença do fornecedor, oferta dos serviços, divulgação voluntária de BSI (*basic subscriber information*) e dados de tráfego por parte de fornecedores em determinados países (ou não), etc.  São também fornecidos dados estatísticos de 2015 de certas empresas e países. | |
| 19 - 20 | Os slides abordam procedimentos de emergência através de MLA e cooperação direta e proteção de dados e outras garantias. | |
| 21 - 28 | Estes slides abordam soluções identificadas pelo Grupo de Provas em Nuvem do COE, incluindo MLA mais eficaz, nota de orientação relativa ao Art. 18.º da Convenção de Budapeste, regras internas sobre ordens de produção, cooperação com fornecedores: medidas práticas e protocolos adicionais à Convenção de Budapeste. | |
| **Exercícios práticos**  Não há exercícios práticos obrigatórios. | | |
| **Avaliação de conhecimentos**  Não foi apresentada uma avaliação formal para esta sessão. Espera-se que os formandos participem ativamente. | | |